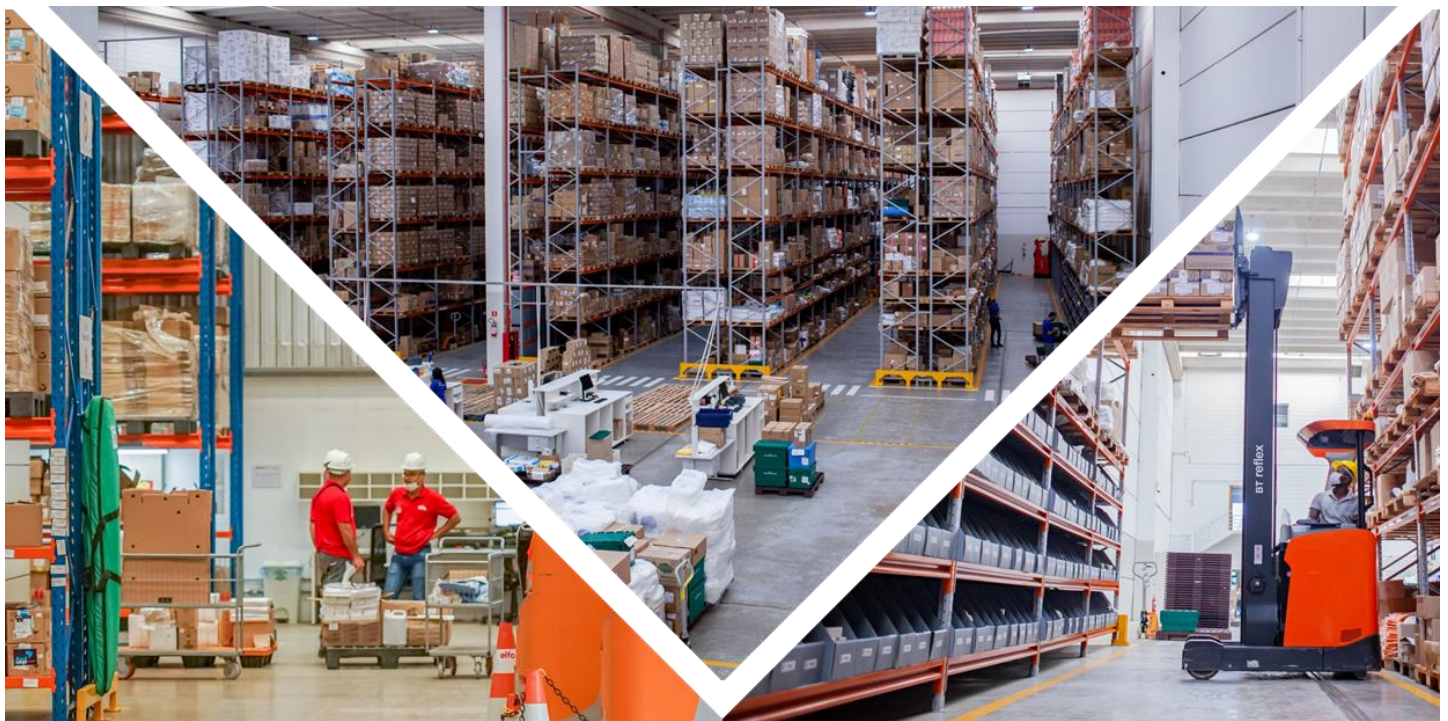


DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



2T22

Relações com Investidores

Michael Findlay

CFO e IRO

Rhayza Malone

Especialista de RI

ri.grupoelfa.com.br
ir@grupoelfa.com.br
(11) 4890-2030



www.grupoelfa.com.br

Grupo Elfa anuncia os resultados do 2º trimestre de 2022

São Paulo, 15 de agosto de 2022 – Elfa Medicamentos S.A. anuncia os resultados consolidados para o 2º trimestre de 2022 (2T22). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em milhões de Reais nominais, preparadas de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) emitidas pelo 'International Accounting Standards Board' (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período de três meses findo em 30 de junho de 2022 arquivados na CVM e disponíveis no site de Relações com Investidores da Companhia (<https://ri.grupoelfa.com.br>).

Destaques Operacionais e Financeiros 2T22

- **Receita Líquida (ROL) de R\$ 1.473,4 milhões** no 2T22, queda de -5,0% versus o 2T21, maior comparativo de 2021 e redução orgânica de 16,9%.
- **Lucro Bruto de R\$ 191,9 milhões** no 2T22, -25,7% em relação ao 2T21 que teve a maior margem bruta de qualquer trimestre de 2021.
- **Gestão eficiente das nossas despesas** resultaram em uma redução orgânica de 11,9% no 2T22 em relação ao 2T21 mesmo com uma inflação de 11,9% no acumulado dos últimos doze meses.
- **EBITDA Ajustado de R\$ 91,7 milhões** no 2T22, -18,6% em relação ao 2T21.
- **Lucro Líquido Ajustado de R\$ 13,2 milhões** no 2T22, -87,9% em relação ao 2T21.
- **Conclusão da aquisição da Descarpack** adicionando recursos de *strategic sourcing* e marca própria focada em produtos descartáveis de alta qualidade, e crescimento para a Companhia.
- **Vencedores do Prêmio Valor Inovação Brasil 2022** estreando como campeã na categoria Transporte e Logística, em um ranking com as 150 empresas mais inovadoras do país, reconhecendo nossos processos e resultados em inovação e digital.
- **Vencedores do 3º Prêmio 'Não Aceito Corrupção'**, na categoria Empresas (Governança Corporativa) com o Case de Compliance com a Eva, nossa assistente virtual, o que reforça nosso posicionamento de criar um ecossistema ainda mais ético e de inovação para mudar o cenário de saúde no Brasil.

(R\$ Milhões)

	2T21			2T22			Crescimentos		6M21				6M22		Crescimentos		
	Reportado	Escopo	Orgânico	Reportado	Orgânico	Reportado	Reportado	Escopo	Orgânico	Reportado	Orgânico	Reportado	Orgânico	Reportado	Orgânico	Reportado	
	(a)	(b)	(c)= (d-b-a)	(d)	(e)= (c)÷(a+b)	(f)= (d÷a)-1	(a)	(b)	(c)= (d-b-a)	(d)	(e)= (c)÷(a+b)	(f)= (d÷a)-1	(a)	(b)	(c)= (d-b-a)	(f)= (d÷a)-1	
Receita Operacional Líquida (ROL)	1.550,9	255,0	(332,4)	1.473,4	-18,4%	-5,0%	2.882,4	343,5	(438,2)	2.787,7	-13,6%	-3,3%	2.882,4	310,4	(405,1)	-12,7%	-3,3%
ROL Ajustada ¹	1.550,9	221,9	(299,3)	1.473,4	-16,9%	-5,0%	2.882,4	310,4	(405,1)	2.787,7	-12,7%	-3,3%	2.882,4	310,4	(405,1)	-12,7%	-3,3%
Lucro Bruto	258,3	65,3	(131,8)	191,9	-40,7%	-25,7%	450,1	100,9	(152,7)	398,4	-27,7%	-11,5%	450,1	100,9	(152,7)	-27,7%	-11,5%
Lucro Bruto Ajustado ¹	258,3	46,8	(113,3)	191,9	-37,1%	-25,7%	450,1	82,4	(134,2)	398,4	-25,2%	-11,5%	450,1	82,4	(134,2)	-25,2%	-11,5%
Margem Bruta (% ROL)	16,7%	+ 1,5 p.p.	- 5,2 p.p.	13,0%		-3,6 p.p.	15,6%	+ 1,7 p.p.	- 3,0 p.p.	14,3%		-1,3 p.p.	15,6%	+ 1,7 p.p.	- 3,0 p.p.		-1,3 p.p.
Margem Bruta (% ROL) Ajustada	16,7%	+ 0,7 p.p.	- 4,3 p.p.	13,0%		-3,6 p.p.	15,6%	+ 1,2 p.p.	- 2,5 p.p.	14,3%		-1,3 p.p.	15,6%	+ 1,2 p.p.	- 2,5 p.p.		-1,3 p.p.
EBITDA Ajustado ²	112,6	30,3	(51,2)	91,7	-35,9%	-18,6%	213,3	42,6	(105,6)	150,2	-41,3%	-29,6%	213,3	42,6	(105,6)	-41,3%	-29,6%
Margem EBITDA Ajustado (% ROL)	7,3%	13,6%	17,1%	6,2%		-1,0 p.p.	7,4%	13,7%	26,1%	5,4%		-2,0 p.p.	7,4%	13,7%	26,1%		-2,0 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	108,9			13,2		-87,9%	160,2			33,9		-78,9%	160,2				-78,9%
Margem Líquida (% ROL)	7,0%			0,9%		-6,1 p.p.	5,6%			1,2%		-4,3 p.p.	5,6%				-4,3 p.p.

¹considera o efeito da Descarpack normalizado.

²considera o efeito da Descarpack normalizado e os não recorrentes.

Mensagem de Administração

O segundo trimestre de 2022 foi um trimestre importante para o Grupo Elfa. Além da conclusão da maior aquisição da nossa história e do reconhecimento do nosso foco em inovação digital e *compliance* através de premiações de destaque no mercado, observamos o que acreditamos ser o último trimestre de “*tough comps*” (comparativos difíceis) de 2021 devido aos efeitos da pandemia em nosso negócio de Materiais Essenciais (produtos descartáveis - Segmento de Materiais Médico Hospitalares) e Genéricos e Similares (Segmento de Especialidades Farmacêuticas).

O ano de 2021 foi um ano transformacional do Grupo Elfa, combinando a integração das seis aquisições concluídas no segundo semestre de 2020, quatro novas aquisições reforçando nossa BU de Clínicas (Biodente) e Serviços (DRS e TLS) com um forte crescimento orgânico das nossas receitas de 20,1% (Especialidades Farmacêuticas 25,4% e Materiais Médico Hospitalares -0,7%). No entanto esse crescimento foi desproporcional no primeiro semestre de 2021 em que entregamos um crescimento orgânico de 38% em nossa ROL (Especialidades Farmacêuticas 44,9% e Materiais Médico Hospitalares 23,2%)

No segundo trimestre de 2022 observamos um comportamento semelhante ao do trimestre anterior, em que a desaceleração de casos de Covid a partir da segunda metade do ano passado, resultou em uma queda no volume e nos preços de medicamentos e produtos descartáveis utilizados no tratamento da doença nos hospitais e impactou alguma das nossas linhas de negócio. Observamos também uma continuação da agressividade comercial de nossos concorrentes em Especialidades Farmacêuticas que repassaram no preço os ganhos com DIFAL entre janeiro e março (vide “DIFAL (Diferencial de alíquota) – Atualização” abaixo) e que apostaram no aumento da CMED de 11% em 1 de abril para manterem essa agressividade comercial durante a maior parte do 2T22. Os destaques positivos do 2T22 foram o nosso canal de Clínicas e nossa BU de Serviços, ambos com crescimento de dois dígitos no período, além do crescimento expressivo da nossa BU de Materiais Médico Hospitalares devido a aquisição da Descarpack e a retomada de cirurgias e procedimentos eletivas na linha de Medtech (OPME).

Observamos no segundo trimestre uma contração orgânica nas vendas explicada principalmente pelo forte período de comparação. Ainda sentimos durante o segundo trimestre muita volatilidade de volume e preços em segmentos específicos como materiais essenciais hospitalares e genéricos e similares, onde concorrentes apostaram em um possível aumento da demanda com a variante Ômicron e tiveram que se desfazer de estoques com preços agressivos durante o segundo trimestre.

Seguimos focados e comprometidos em balancear o crescimento das nossas vendas e a disciplina da gestão da nossa margem. Durante o 2T22, esta disciplina combinada com o fato da nossa margem no 2T21 ter sido a mais alta do ano, acabou resultando em uma contração orgânica no nosso negócio de Especialidades Farmacêutica de -19,7% na ROL e de -3,1pp em nossa margem bruta, mesmo entregando margens superiores aos nossos principais concorrentes.

Em relação a Materiais Médico Hospitalares, observamos uma queda orgânica da ROL ajustada de -8,3% no 2T22, com o efeito negativo da pandemia em nossa linha de “Essenciais” (produtos descartáveis) sendo parcialmente compensado pelo bom crescimento em nossa área de MedTech (OPME), resultado da retomada das cirurgias eletivas bem como a aceleração do Varejo na nossa BU de Nutrição e Diabetes. Vale destacar que já observamos uma aceleração orgânica nas vendas total desta BU de 17,4% em comparação ao 1T22.

Tivemos um primeiro semestre de entregas importantes na gestão eficiente das nossas despesas operacionais que resultaram em uma redução orgânica de 11,9% no 2T22 em relação ao 2T21 e “flat” quando consideramos o 6M22 comparado com o 6M21, apesar de uma inflação de 11,9% nos últimos doze meses e de toda a pressão de preços que sofremos em fretes e embalagens.

Seguimos comprometidos com nossa estratégia de buscar oportunidades para fortalecer nosso portfólio de produtos e serviços, e expandir nossa presença nacional em alguns segmentos e canais que enxergamos como relevantes diferenciais competitivos para geração de valor aos nossos clientes e acionistas.

Nosso 'pipeline' de aquisições segue ativo com suporte de time próprio e experiente. Os potenciais alvos buscam complementar nossa presença no Brasil (produtos e regiões) ou trazer novos conhecimentos e serviços que serão importantes diferenciais competitivos.

Aliada à nossa estratégia de combinar crescimento orgânico e inorgânico, seguimos focados na integração destas aquisições e na captura das sinergias identificadas. Mantemos uma equipe totalmente dedicada a este processo de integração, suportada por todas as áreas de negócio. Em maio, com a aquisição da Descarpack, temos este time trabalhando na integração dos processos e em nosso plano de captura de sinergias para os próximos três anos. As integrações e capturas de sinergias de nossas aquisições seguem rigorosamente dentro dos prazos planejados

Alcançamos resultados expressivos no segundo trimestre em nossa "Agenda de Inovação e Digital" (vide abaixo) que segue sendo um pilar estratégico de diferenciação da Elfa junto a clientes e fornecedores.

Conquistamos o Prêmio Valor Inovação Brasil 2022 estreando como campeã na categoria Transporte e Logística, em um ranking com as 150 empresas mais inovadoras do país, reconhecendo nossos processos e resultados em inovação e digital.

Outro destaque positivo foi o reconhecimento da nossa área de Compliance em que fomos ganhadores do 3º Prêmio 'Não Aceito Corrupção', na categoria Empresas (Governança Corporativa) com o Case de Compliance com a Eva ("Elfa Virtual Assistant" ou Assistente Virtual Elfa), o que reforça nosso posicionamento de criar um ecossistema de inovação para mudar o cenário de saúde no Brasil.

Em relação ao cenário macroeconômico, entendemos que este ano ainda apresentará alguns desafios, principalmente com relação à pressão inflacionária em nossas despesas e maiores taxas de juros. Acreditamos que o nosso portfólio de produtos e serviços diversificado, parcerias comerciais consolidadas tanto com nossos clientes quanto com laboratórios e fabricantes de equipamentos e materiais médico hospitalares e a gestão disciplinada das nossas despesas nos permitirão atravessar o ano com bons resultados e crescimento sustentável

Seguimos confiantes na resiliência do mercado em que a Elfa está inserida, pautado pelo contínuo crescimento da idade média da população (envelhecimento), foco do investimento de longo prazo das grandes farmacêuticas em inovações no segmento de medicamentos de Referência de alto valor agregado, maior acesso da população brasileira à saúde, e a oferta de serviços de alto valor agregado para nossos clientes e parceiros comerciais, sendo a Elfa um dos players mais relevantes e preparados com suas soluções de gestão e logística para o mercado de saúde brasileiro.

Somos cientes da importância de todos envolvidos ao longo da cadeia de saúde: sem a dedicação de todos não teríamos reforçado nossa presença junto a clientes, fornecedores e hospitais impactando positivamente a vida pacientes.

Agenda de Inovação e Digital

Temos o objetivo de construir uma base sólida de recursos e plataformas digitais, com um ecossistema integrado único, conectando clínicas e integrando hospitais. Para alcançarmos este objetivo, construímos uma agenda digital ambiciosa buscando atrair talentos e desenvolver nossas equipes internas.

O primeiro semestre de 2022 foi repleto de realizações e avanços em nossa agenda de nos tornarmos uma empresa cada vez mais digital e transformar nossa cultura organizacional através da inovação.

Em julho, fomos premiados como uma das empresas mais inovadoras do país, campeã do segmento de Transporte e Logística em pesquisa realizada pelo Valor Econômico em parceria com a Strategy, da PwC.

Nossa diretoria de Digital e Inovação – responsável pela ‘Jornada Elfa Digital’ e ferramental Ágil – está em acelerada expansão em três frentes de trabalho:

Inovação:

- Fortalecimento do programa de Intraempreendedorismo com desafios relacionados a experiência do cliente;
- Aumentamos o engajamento dos colaboradores no programa de intraempreendedorismo em seis meses de 2022, comparado com o ano de 2021.

‘Customer Experience’:

- Go live da área de ‘Customer Service’ (Atendimento ao Cliente pós-vendas) em três empresas do Grupo;
- Desenvolvimento de nova versão para Portal do Cliente: autoatendimento em pós-venda;
- Implantação de NPS para E-commerce e Atendimento ao Cliente;

Digital:

- Implementamos o “Salesforce” em mais duas empresas, totalizando sete, possibilitando uma visão 360 do cliente, e o apoio dos nossos times comerciais em cotações e inclusão de pedidos;
- Lançamento do aplicativo de vendas “Salesforce” para os vendedores externos viabilizando um maior relacionamento e impactando positivamente a experiência com os clientes;
- Estruturado uma nova área de “Analytics”, inteligência artificial e arquitetura digital para fortalecer a cultura *data driven*;
- Foi criada uma área de Centro de Excelência de E-commerce para o Grupo, concentrando esforços e alavancando melhores práticas;
- Unificamos os processos de Marketing Digital entre todas as empresas do Grupo que realizam a venda de produtos via e-Commerce.

Aquisição Descarpack

Concluimos em 2 de maio a aquisição da totalidade das quotas representativas do capital social da Descarpack Descartáveis do Brasil Ltda. (“Descarpack”) comunicada em 18 de outubro do ano passado.

Fundada em 1996, a Descarpack é líder nacional no mercado de produtos descartáveis de alta qualidade, sendo “*top of mind*” no mercado institucional, direcionados à área hospitalar, profissional e farmacêutica e possui um modelo de negócio *asset light*, com foco em inovação, ampla carteira de clientes, sólida relação com fornecedores globais e reconhecida marca própria.

O valor justo dos ativos adquiridos da Descarpack na data de aquisição foi de R\$ 943 milhões, condicionado ao atingimento de determinadas metas e aos ajustes previstos no contrato da Operação. Para maiores informações a respeito desta aquisição, vide Nota 3 de nossas Informações trimestrais (ITR) do período de seis meses findos em 30 de junho de 2022.

O valor de aquisição da Descarpack e os retornos esperados desconsideraram o impacto positivo que a Covid-19 teve no resultado desta. Em 2021, a Descarpack reportou ROL de R\$ 1.209,8 milhões e EBITDA de R\$ 255,6 milhões. Consideramos em nossos modelos de *valuation* que a ROL ajustada e o EBITDA ajustado da Descarpack, isto é, desconsiderando os efeitos da pandemia, foram R\$ 868,3 milhões e R\$109 milhões, respectivamente.

Buscando reportar a performance da Descarpack com base nos números que consideramos em nossos modelos (ex-Covid), estamos reportando dois valores diferentes como base comparativa (escopo) 2021: (i) ROL, Lucro bruto (e margem bruta %) e EBITDA que reflete os valores reportados (contábeis) da Descarpack e (ii) ROL, Lucro bruto (e margem bruta %) e EBITDA “ajustado” que refletem nossa melhor estimativa da performance da Descarpack 2021 sem os efeitos da pandemia. Vale destacar que isso não muda em nada os valores

efetivamente reportados em nosso resultado de 2022, mas altera a performance orgânica e reportado da Companhia neste período.

O quadro abaixo mostra a comparação entre o resultado reportado (contábil) da Descarpack e o valor ajustado destes para o período de dois meses em que Descarpack foi consolidada na Elfa (maio e junho). Estamos incluindo no apêndix deste relatório a comparação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, calendarizada por trimestre para demonstrar a alocação dos efeitos da pandemia ao longo do ano passado.

	Reportado			Ajustado		
	mai-21	jun-21	Total 2M	mai-21	jun-21	Total 2M
Receita Líquida	113,0	78,0	191,0	81,6	76,3	157,9
Lucro Bruto	27,2	6,0	33,2	13,4	12,5	25,9
Margem Bruta	24,0%	7,7%	17,4%	16,4%	16,4%	16,4%
EBITDA	25,1	4,2	29,3	10,5	9,7	20,2

DIFAL (Diferencial de alíquota) – Atualização

Conforme comentamos ao longo de 2021, em 24 de fevereiro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF), fixou a tese de inconstitucionalidade do DIFAL. A Companhia depositou os valores da DIFAL em juízo caso possuía mandado de segurança e recolheu os valores normalmente na ausência destes.

Em resposta à decisão do STF, as regras do DIFAL foram enfim introduzidas pela Lei Complementar 190/2022. A nova legislação resolveu a lacuna, porém o fato de ela ter sido publicada apenas em 5 de janeiro deste ano resultou na necessidade de observação da anterioridade anual, ou seja, o recolhimento deveria começar apenas em 2023. Ocorre que a maioria dos estados se manifestou contrariamente a este entendimento e passou a exigir o DIFAL a partir de abril de 2022, observando, não a anterioridade anual, mas, tão somente, a anterioridade nonagesimal. Diante deste cenário a Companhia deixou de recolher o DIFAL nos 90 dias subsequentes à publicação da Lei Complementar (anterioridade nonagesimal) e, neste interim, ingressou com ações judiciais para discutir a necessidade de aplicação da anterioridade anual (i.e. o direito de a Companhia não recolher o DIFAL até 31 de dezembro de 2022). Como consequência, desde abril, a Companhia tem deixado de recolher o DIFAL naqueles estados em que obteve decisão liminar favorável, e tem feito o depósito em juízo do tributo nos estados em que a Companhia não obteve liminares.

Os ganhos decorrentes do não recolhimento do DIFAL referentes ao primeiro semestre de 2021 e 2022 estão reportados na linha correspondente de imposto sobre as vendas na Receita Operacional Líquida. Adicionalmente, no primeiro trimestre de 2021, a Elfa reverteu R\$ 29,8 milhões em “Outras Receitas” referentes a créditos de DIFAL do exercício de 2020.

Eventos Subsequentes

Em 01 de julho de 2022, a Companhia captou através de uma de suas subsidiárias, empréstimo bancário junto ao Banco do Brasil S.A. na forma de Cédula de Crédito Bancário, no valor de R\$ 50 milhões, com juros de CDI + 1,60% a.a., vencimento em três anos e pagamento de juros semestrais.

Em 12 de julho de 2022, a Companhia captou, através de uma de suas subsidiárias, empréstimo bancário junto ao Banco Santander S.A. na forma de FRN Non Trade Dollar, no valor de R\$ 28 milhões, com juros de CDI + 2,50% a.a., vencimento em três anos e pagamento de juros semestrais.

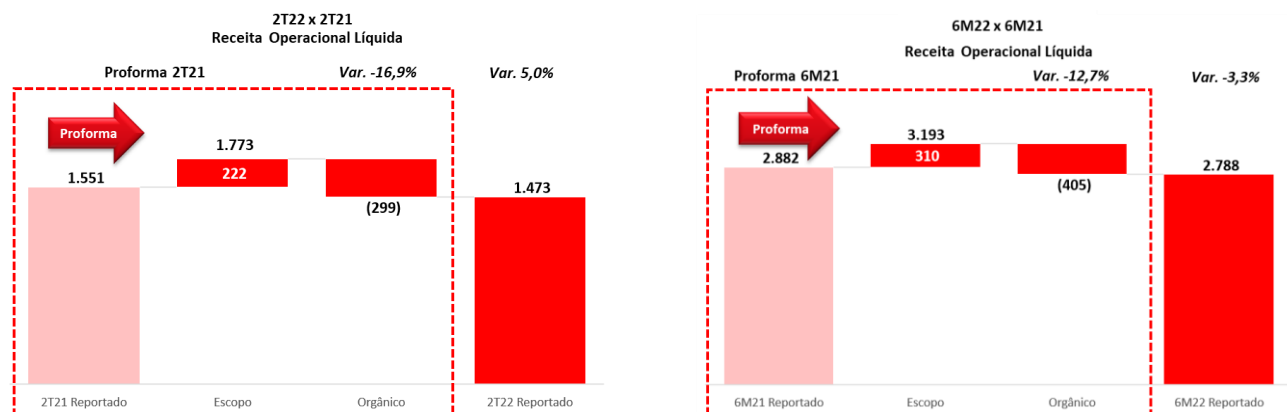
Em 01 de julho de 2022 o Conselho de Administração aprovou a outorga da quantidade total de até 938.878 ações restritas (RSU's), a outorga irá ocorrer de acordo com as regras e parâmetros gerais estabelecidos na diretriz modelo de outorga de ações restritas da Companhia.

Demonstração de Resultados Consolidada

(R\$ Milhões)

	2T21		2T22		Crescimentos		6M21		6M22		Crescimentos	
	Reportado	Escopo	Orgânico	Reportado	Orgânico	Reportado	Reportado	Escopo	Orgânico	Reportado	Orgânico	Reportado
	(a)	(b)	(c)= (d-b-a)	(d)	(e)= (c)+(a+b)	(f)= (d+a)-1	(a)	(b)	(c)= (d-b-a)	(d)	(e)= (c)+(a+b)	(f)= (d+a)-1
Receita Operacional Líquida	1.550,9	255,0	(332,4)	1.473,4	-18,4%	-5,0%	2.882,4	343,5	(438,2)	2.787,7	-13,6%	-3,3%
Receita Operacional Líquida Ajustada	1.550,9	221,9	(299,3)	1.473,4	-16,9%	-5,0%	2.882,4	310,4	(405,1)	2.787,7	-12,7%	-3,3%
CMV	(1.292,5)	(175,1)	186,0	(1.281,6)	-12,7%	-0,8%	(2.432,3)	(228,0)	270,9	(2.389,3)	-10,2%	-1,8%
Lucro Bruto	258,3	65,3	(131,8)	191,9	-40,7%	-25,7%	450,1	100,9	(152,7)	398,4	-27,7%	-11,5%
Margem Bruta (% ROL)	16,7%	+ 1,5 p.p.	- 5,2 p.p.	13,0%		-3,6 p.p.	15,6%	+ 1,7 p.p.	- 3,0 p.p.	14,3%		-1,3 p.p.
Lucro Bruto Ajustado	258,3	46,8	(113,3)	191,9	-37,1%	-25,7%	450,1	82,4	(134,2)	398,4	-25,2%	-11,5%
Margem Bruta Ajustada (% ROL)	16,7%	+ 0,3 p.p.	- 3,9 p.p.	13,0%		-3,6 p.p.	15,6%	+ 1,0 p.p.	- 2,4 p.p.	14,3%		-1,3 p.p.
Despesas Operacionais	(151,9)	(15,1)	19,9	(147,1)	-11,9%	-3,2%	(271,0)	(38,4)	0,3	(309,2)	-0,1%	14,1%
Outras Operacionais	6,2	(1,4)	42,1	46,9	886,2%	661,5%	34,2	(1,4)	28,3	61,1	86,1%	78,4%
EBITDA Ajustado	112,6	30,3	(51,2)	91,7	-35,9%	-18,6%	213,3	42,6	(105,6)	150,2	-41,3%	-29,6%
Margem EBITDA Ajustado (% ROL)	7,3%	13,6%	17,1%	6,2%		-1,0 p.p.	7,4%	13,7%	26,1%	5,4%		-2,0 p.p.
Não Recorrentes	(5,1)	(2,7)	1,5	(6,2)	-19,6%	22,7%	(18,8)	(2,7)	23,8	2,4	-111,0%	-112,6%
Depreciação e Amortização	(28,0)	(12,9)	0,2	(40,6)	-0,6%	45,2%	(52,5)	(13,5)	(7,3)	(73,3)	11,1%	39,6%
Lucro Operacional (EBIT)	79,6	14,7	(49,5)	44,8	-52,5%	-43,7%	142,0	26,4	(89,1)	79,3	-52,9%	-44,2%
Resultado Financeiro	(17,3)			(65,2)		276,3%	(28,2)			(90,1)		219,1%
IR/CSSL	41,6			27,3		-34,3%	27,7			47,0		69,9%
Lucro Líquido	103,9			7,0		-93,3%	141,4			36,2		-74,4%
Margem Líquida (% ROL)	6,7%			0,5%		-6,2 p.p.	4,9%			1,3%		-3,6 p.p.
Não Recorrentes	5,1			6,2		22,7%	18,8			(2,4)		-112,6%
Lucro Líquido Ajustado	108,9			13,2		-87,9%	160,2			33,9		-78,9%
Margem Líquida (% ROL)	7,0%			0,9%		-6,1 p.p.	5,6%			1,2%		-4,3 p.p.

Receita Líquida



(R\$ Milhões)	2T21		2T22		Crescimentos		6M21		6M22		Crescimentos	
	Reportado	Escopo	Orgânico	Reportado	Orgânico	Reportado	Reportado	Escopo	Orgânico	Reportado	Orgânico	Reportado
	(a)	(b)	(c)= (d-b-a)	(d)	(e)= (c)+(a+b)	(f)= (d+a)-1	(a)	(b)	(c)= (d-b-a)	(d)	(e)= (c)+(a+b)	(f)= (d+a)-1
Receita Operacional Líquida	1.550,9	255,0	(332,4)	1.473,4	-18,4%	-5,0%	2.882,4	343,5	(438,2)	2.787,7	-13,6%	-3,3%
Especialidades Farmacêuticas	1.286,3	46,0	(262,8)	1.069,5	-19,7%	-16,9%	2.378,2	117,8	(306,3)	2.189,8	-12,3%	-7,9%
Materiais Médico Hospitalares	264,6	209,0	(69,6)	403,9	-14,7%	52,7%	504,2	225,7	(131,9)	597,9	-18,1%	18,6%

(R\$ Milhões)	2T21		2T22		Crescimentos		6M21		6M22		Crescimentos	
	Reportado	Escopo	Orgânico	Reportado	Orgânico	Reportado	Reportado	Escopo	Orgânico	Reportado	Orgânico	Reportado
	(a)	(b)	(c)= (d-b-a)	(d)	(e)= (c)+(a+b)	(f)= (d+a)-1	(a)	(b)	(c)= (d-b-a)	(d)	(e)= (c)+(a+b)	(f)= (d+a)-1
Receita Operacional Líquida Ajustada	1.550,9	221,9	(299,3)	1.473,4	-16,9%	-5,0%	2.882,4	310,4	(405,1)	2.787,7	-12,7%	-3,3%
Especialidades Farmacêuticas	1.286,3	46,0	(262,8)	1.069,5	-19,7%	-16,9%	2.378,2	117,8	(306,3)	2.189,8	-12,3%	-7,9%
Materiais Médico Hospitalares	264,6	175,9	(36,5)	403,9	-8,3%	52,7%	504,2	192,6	(98,8)	597,9	-14,2%	18,6%

A receita operacional líquida ajustada atingiu R\$ 1.473,4 milhões no 2T22, uma redução de -5,0% e uma redução orgânica de -16,9% em relação ao 2T21. Esta contração é explicada principalmente pelo forte período de comparação, já que a Elfa entregou um crescimento orgânico de 40,6% no 2T21 (crescimento orgânico de 20,1% no FY21).

Em 'Especialidades Farmacêuticas' observou-se contração orgânica de -19,7% no 2T22, devido ao forte crescimento orgânico entregue no 2T21. Soma-se a isso a redução no preço e na demanda por medicamentos para tratamento da COVID-19 observada desde agosto do ano passado, principalmente em 'Genéricos e Similares'. Vale destacar o efeito comparativo entre os trimestres ao longo de 2021. Observamos um crescimento orgânico neste segmento no FY21 de 25,4%, enquanto o crescimento orgânico no 2T21 foi de 56,1%.

Nosso segmento de 'Materiais Médico Hospitalares' apresentou um crescimento de 146,0%, principalmente pelo efeito da integração de Descarpac em nossos negócios, e uma queda orgânica de -8,3% devido à queda na demanda e preço observados em Materiais Essenciais, parcialmente compensado pelo aumento de volume de cirurgias eletivas na nossa BU de MedTech e aceleração do varejo na nossa BU de Nutrição.

Em relação ao 6M22, a receita líquida ajustada atingiu R\$ 2.787,7, uma redução de -3,3% e uma redução orgânica de -12,7% em relação ao 2T21. 'Especialidades Farmacêuticas' apresentou uma contração orgânica de -12,3%, devido ao forte período de comparação no ano anterior (+49,3% no 6M21). 'Materiais Médicos Hospitalares' entregou crescimento de 18,6%, principalmente pelo efeito da aquisição da Descarpac, e uma redução orgânica de -14,2%, devido à redução da linha de Materiais Essenciais no período.

Lucro Bruto

(R\$ Milhões)	2T21		2T22		Crescimentos		6M21		6M22		Crescimentos	
	Reportado	Escopo	Orgânico	Reportado	Orgânico	Reportado	Reportado	Escopo	Orgânico	Reportado	Orgânico	Reportado
	(a)	(b)	(c)= (d-b-a)	(d)	(e)= (c)+(a+b)	(f)= (d+a)-1	(a)	(b)	(c)= (d-b-a)	(d)	(e)= (c)+(a+b)	(f)= (d+a)-1
Lucro Bruto	258,3	65,3	(131,8)	191,9	-40,7%	-25,7%	450,1	100,9	(152,7)	398,4	-27,7%	-11,5%
Especialidades Farmacêuticas	193,4	25,1	(89,4)	129,1	-40,9%	-33,2%	332,4	53,4	(100,5)	285,3	-26,0%	-14,2%
Materiais Médico Hospitalares	64,9	40,2	(42,4)	62,7	-40,3%	-3,4%	117,7	47,6	(52,2)	113,1	-31,6%	-3,9%

Margem Bruta	16,7%	+ 1,5 p.p.	- 5,2 p.p.	13,0%	-3,6 p.p.	-25,7%	15,6%	+ 1,7 p.p.	- 3,0 p.p.	14,3%	-27,7%	-11,5%
Especialidades Farmacêuticas	15,0%	+ 1,7 p.p.	- 4,7 p.p.	12,1%	-3,0 p.p.	-33,2%	14,0%	+ 1,7 p.p.	- 2,6 p.p.	13,0%	-26,0%	-14,2%
Materiais Médico Hospitalares	24,5%	- 2,7 p.p.	- 6,3 p.p.	15,5%	-9,0 p.p.	-3,4%	23,3%	- 0,9 p.p.	- 3,6 p.p.	18,9%	-31,6%	-3,9%

(R\$ Milhões)	2T21		2T22		Crescimentos		6M21		6M22		Crescimentos	
	Reportado	Escopo	Orgânico	Reportado	Orgânico	Reportado	Reportado	Escopo	Orgânico	Reportado	Orgânico	Reportado
	(a)	(b)	(c)= (d-b-a)	(d)	(e)= (c)+(a+b)	(f)= (d+a)-1	(a)	(b)	(c)= (d-b-a)	(d)	(e)= (c)+(a+b)	(f)= (d+a)-1
Lucro Bruto Ajustado	258,3	46,8	(113,3)	191,9	-37,1%	-25,7%	450,1	82,4	(134,2)	398,4	-25,2%	-11,5%
Especialidades Farmacêuticas	193,4	25,1	(89,4)	129,1	-40,9%	-33,2%	332,4	53,4	(100,5)	285,3	-26,0%	-14,2%
Materiais Médico Hospitalares	64,9	32,9	(35,1)	62,7	-35,9%	-3,4%	117,7	40,2	(44,9)	113,1	-28,4%	-3,9%

Margem Bruta Ajustada	16,7%	+ 0,7 p.p.	- 4,3 p.p.	13,0%	-3,6 p.p.	-25,7%	15,6%	+ 1,2 p.p.	- 2,5 p.p.	14,3%	-25,2%	-11,5%
Especialidades Farmacêuticas	15,1%	+ 1,7 p.p.	- 4,8 p.p.	12,1%	-3,1 p.p.	-33,2%	14,1%	+ 1,7 p.p.	- 2,7 p.p.	13,0%	-26,0%	-14,2%
Materiais Médico Hospitalares	29,5%	- 7,5 p.p.	- 6,4 p.p.	15,5%	-13,9 p.p.	-3,4%	25,1%	- 3,3 p.p.	- 3,0 p.p.	18,9%	-28,4%	-3,9%

O lucro bruto ajustado do 2T22 atingiu R\$ 191,9 milhões com recuo de -25,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, consequência da queda de vendas (-5,0%) e da redução de margem observadas no período, parcialmente compensado pelo efeito positivo das nossas aquisições na margem no período de +0,7pp.

O lucro bruto apresentou uma redução orgânica de -37,1%, decorrente da queda orgânica das vendas (-16,9%) e por uma contração orgânica das margens no período de -4,3pp.

A margem bruta atingiu 13,0% no 2T22, uma contração -3,6pp em relação ao 2T21. Essa contração de margem deu-se pelo forte período de comparação, por uma maior agressividade comercial observada em Especialidades Farmacêuticas, parcialmente compensado pelo efeito de aquisições com margens atraentes (+0,7pp).

'Especialidades Farmacêuticas' apresentou redução de lucro bruto de -33,2%, e uma contração orgânica de margem bruta de -4.8pp devido a: (i) comparativo 2T21; (ii) efeito preço observado principalmente na linha de Genéricos e similares; e (iii) uma maior agressividade de preços praticados desde o 1T22 por alguns concorrentes.

'Materiais Médico Hospitalares' apresentou redução de lucro bruto de 3,4% e uma contração orgânica de -6.4pp, reflexo do efeito preço em Materiais Essenciais.

No acumulado do semestre, o lucro bruto ajustado atingiu R\$ 398,4 milhões, o que representa um recuo de -11,5% em relação ao 6M21, consequência da queda de vendas apresentada no período (-3,3%), parcialmente compensado por uma expansão de margem das nossas aquisições no período de +1,2pp. A redução de lucro bruto foi negativamente impactada por uma redução orgânica na margem do segmento 'Materiais Médico Hospitalares' reflexo de ambiente competitivo mais acirrado. A margem bruta atingiu 14,3%, contração de -1,3p.p. em relação ao 6M21, principalmente pelo forte período de comparação.

Despesas Operacionais e Outras Operacionais

(R\$ Milhões)	2T21		2T22		Crescimentos		6M21		6M22		Crescimentos	
	Reportado	Escopo	Orgânico	Reportado	Orgânico	Reportado	Reportado	Escopo	Orgânico	Reportado	Orgânico	Reportado
	(a)	(b)	(c)= (d-b-a)	(d)	(e)= (c)÷(a+b)	(f)= (d÷a)-1	(a)	(b)	(c)= (d-b-a)	(d)	(e)= (c)÷(a+b)	(f)= (d÷a)-1
Despesas Operacionais	(151,9)	(15,1)	19,9	(147,1)	-11,9%	-3,2%	(271,0)	(38,4)	0,3	(309,2)	-0,1%	14,1%
%ROL	-9,8%	+ 0,5 p.p.	- 0,6 p.p.	-10,0%		-0,2 p.p.	-9,4%	- 0,3 p.p.	- 1,4 p.p.	-11,1%		-1,7 p.p.
Despesas Comerciais	(70,9)	(0,8)	(27,8)	(99,5)	38,7%	40,3%	(128,5)	(8,9)	(42,1)	(179,4)	30,6%	39,7%
PECLD	(5,9)	(1,2)	2,1	(5,0)	-29,2%	-15,0%	(11,6)	(1,3)	3,3	(9,6)	-25,6%	-17,2%
Gerais e Administrativas	(75,1)	(13,1)	45,6	(42,6)	-51,7%	-43,3%	(131,0)	(28,3)	39,1	(120,2)	-24,5%	-8,2%
Outras Operacionais	6,2	(1,4)	42,1	46,9	886,2%	661,5%	34,2	(1,4)	28,3	61,1	86,1%	78,4%
%ROL	0,4%	-0,6%	-14,1%	3,2%		2,8 p.p.	1,2%	-0,5%	-7,0%	2,2%		1,0 p.p.

No 2T22, as despesas operacionais totalizaram R\$ 147,1 milhões (10,0% da receita operacional líquida), uma redução orgânica de -11,9% em relação ao 2T21. As despesas operacionais com um percentual da ROL evoluíram de -0,2pp e chegaram a 10% no 2T22, totalmente explicado pela redução da ROL no trimestre período.

A redução orgânica das despesas operacionais no 2T22 é decorrente da gestão disciplinada das nossas despesas que está nos permitindo compensar uma inflação de 11% nos últimos doze meses combinado com o faseamento de algumas despesas entre o 2T22 (positivo) e o 1T22 (negativo).

Outros Resultados Operacionais no 2T22 totalizou R\$ 42,6 milhões, comparado com R\$ 6,2 milhões no 2T21, principalmente devido a créditos extemporâneos reconhecidos este trimestre.

No primeiro semestre, as despesas operacionais totalizaram R\$ 309,2 milhões (11,1% da receita operacional líquida), uma redução orgânica de 0,1% ou uma redução real de 11% quando computada a inflação do período. Esta redução é decorrente de uma eficiente gestão das nossas despesas no 6M22. As despesas operacionais como um percentual da ROL cresceram -1,7pp no período chegando a 11,1%. Este aumento é 100% explicado pela queda da ROL no 6M22 quando comparado com o mesmo período de 2021.

Outros Resultados Operacionais no 6M22 totalizou R\$ 61,1 milhões, comparado com R\$ 34,2 milhões no 6M21, consequência de eventos extemporâneos reconhecidos no primeiro semestre de 2022.

EBITDA Ajustado

(R\$ Milhões)	2T21		2T22		Crescimentos		6M21		6M22		Crescimentos	
	Reportado	Escopo	Orgânico	Reportado	Orgânico	Reportado	Reportado	Escopo	Orgânico	Reportado	Orgânico	Reportado
	(a)	(b)	(c)= (d-b-a)	(d)	(e)= (c)÷(a+b)	(f)= (d÷a)-1	(a)	(b)	(c)= (d-b-a)	(d)	(e)= (c)÷(a+b)	(f)= (d÷a)-1
Lucro Bruto	258,3	65,3	(131,8)	191,9	-40,7%	-25,7%	450,1	100,9	(152,7)	398,4	-27,7%	-11,5%
Margem Bruta (% ROL)	16,7%	+ 1,5 p.p.	- 5,2 p.p.	13,0%		-3,6 p.p.	15,6%	+ 1,7 p.p.	- 3,0 p.p.	14,3%		-1,3 p.p.
Lucro Bruto Ajustado	258,3	46,8	(113,3)	191,9	-37,1%	-25,7%	450,1	82,4	(134,2)	398,4	-25,2%	-11,5%
Margem Bruta (% ROL)	16,7%	+ 0,7 p.p.	- 4,3 p.p.	13,0%		-3,6 p.p.	15,6%	+ 1,1 p.p.	- 2,4 p.p.	14,3%		-1,3 p.p.
Despesas Operacionais	(151,9)	(15,1)	19,9	(147,1)	-11,9%	-3,2%	(271,0)	(38,4)	0,3	(309,2)	-0,1%	14,1%
Outras Operacionais	6,2	(1,4)	42,1	46,9	886,2%	661,5%	34,2	(1,4)	28,3	61,1	86,1%	78,4%
EBITDA Ajustado	112,6	30,3	(51,2)	91,7	-35,9%	-18,6%	213,3	42,6	(105,6)	150,2	-41,3%	-29,6%
Margem EBITDA Ajustado (% ROL)	7,3%	13,6%	17,1%	6,2%		-1,0 p.p.	7,4%	13,7%	26,1%	5,4%		-2,0 p.p.

O EBITDA Ajustado do 2T22 totalizou R\$ 91,7 milhões, uma redução de -18,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A redução no resultado orgânico de -35,9% é decorrente principalmente do (i) redução do lucro bruto ajustado em -37,1%, parcialmente compensado por (ii) redução orgânica das despesas operacionais (11,9% vs. 2T21) e (iii) ganhos extemporâneos reconhecidos no trimestre.

No semestre, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 150,2 milhões uma queda de -29,6% em relação ao 6M21. A redução no resultado orgânico de -41,3% é decorrente principalmente do (i) redução do lucro bruto ajustado em -25,2%; parcialmente compensado por (ii) despesas operacionais em linha com 6M21 e (iii) ganhos extemporâneos do 6M22.

Lucro Operacional (EBIT)

(R\$ Milhões)	2T21		2T22		Crescimentos		6M21		6M22		Crescimentos	
	Reportado	Escopo	Orgânico	Reportado	Orgânico	Reportado	Reportado	Escopo	Orgânico	Reportado	Orgânico	Reportado
	(a)	(b)	(c)= (d-b-a)	(d)	(e)= (c)÷(a+b)	(f)= (d÷a)-1	(a)	(b)	(c)= (d-b-a)	(d)	(e)= (c)÷(a+b)	(f)= (d÷a)-1
EBITDA Ajustado	112,6	30,3	(51,2)	91,7	-35,9%	-18,6%	213,3	42,6	(105,6)	150,2	-41,3%	-29,6%
Margem EBITDA Ajustado (% ROL)	7,3%	13,6%	17,1%	6,2%		-1,0 p.p.	7,4%	13,7%	26,1%	5,4%		-2,0 p.p.
Não Recorrentes	(5,1)	(2,7)	1,5	(6,2)	-19,6%	22,7%	(18,8)	(2,7)	23,8	2,4	-111,0%	-112,6%
Depreciação e Amortização	(28,0)	(12,9)	0,2	(40,6)	-0,6%	45,2%	(52,5)	(13,5)	(7,3)	(73,3)	11,1%	39,6%
Lucro Operacional (EBIT)	79,6	14,7	(49,5)	44,8	-52,5%	-43,7%	142,0	26,4	(89,1)	79,3	-52,9%	-44,2%

O Lucro Operacional (EBIT) do 2T22 foi de R\$ 44,8 milhões, representando uma redução reportada de -43,7% e uma redução orgânica de -52,5% em comparação ao 2T21.

Adicionalmente a redução orgânica de 35,9% do EBITDA Ajustado, o Lucro Operacional contempla os efeitos de (i) resultados não recorrentes consequência de aquisições (gastos como advogados e 'due diligence') e integrações (suporte de consultorias) e (ii) incremento em Depreciação e amortização, principalmente decorrente da amortização de mais-valia de aquisições no período.

No 6M22, o Lucro Operacional observado foi de R\$ 79,3 milhões, o que resultou em uma redução reportada de -44,2% e uma redução orgânica de -52,9% em comparação com o 6M21.

Adicionalmente à redução orgânica de 45,6% do EBITDA Ajustado, o Lucro Operacional contempla os efeitos de o Lucro Operacional incorpora os efeitos de despesas não recorrentes e aumento de amortização de mais-valia. No 1T22, reconhecemos na linha de resultados não recorrentes um ganho de R\$18 milhões decorrente de ajuste de preço da aquisição de anos anteriores.

Resultado Financeiro

(R\$ Milhões)	2T21	2T22	Crescimento	6M21	6M22	Crescimento
	Reportado	Reportado	Reportado	Reportado	Reportado	Reportado
Despesas Financeiras	(18,9)	(74,1)	291,2%	(32,7)	(101,8)	211,4%
Receitas Financeiras	1,6	8,9	451,2%	4,5	11,7	162,8%
Resultado Financeiro	(17,3)	(65,2)	276,3%	(28,2)	(90,1)	219,1%

O resultado financeiro do 2T22 apresentou despesa líquida de R\$ 65,2 milhões, um aumento de 276,3% em relação ao 2T21. Esse crescimento foi motivado principalmente pelo aumento do endividamento do Grupo para financiar a agenda de aquisições (Biodente, DRS e TLS no segundo semestre de 2021 e Descarpac no segundo trimestre deste ano) (endividamento bancário e contas a pagar de adquiridas) bem como um aumento da taxa de juros.

O resultado financeiro do 6M22 apresentou uma despesa líquida de R\$ 90,1 milhões, representando um aumento de 219,1% sobre o mesmo período do ano anterior. Essa evolução decorre pelos mesmos fatores observados no trimestre (elevação do endividamento e contas a pagar de aquisições).

Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

(R\$ Milhões)		2T21	2T22	6M21	6M22
		Lucro operacional antes de impostos	(a)	62,2	(20,4)
Aliquota combinada legal		34,0%	34,0%	34,0%	34,0%
IR/CSLL às alíquotas da legislação	(b)	(21,2)	6,9	(38,7)	3,7
Ajustes (efeito fiscal; multiplicado por 34%)					
Subvenção para investimentos		43,7	25,1	56,0	43,8
Outras adições e exclusões, líquidas		19,1	(4,7)	10,3	(0,4)
Adições e exclusões, líquidas	(c)	62,8	20,4	66,3	43,3
Imposto de renda e contribuição social, líquido	(d) = (b) + (c)	41,6	27,3	27,7	47,0
Alíquota efetiva	(d) ÷ (a)	-66,9%	134,1%	-24,3%	436,2%

A Companhia se beneficia de regime especial de ICMS com redução de base de cálculo. De acordo com a legislação tributária brasileira, benefícios fiscais de ICMS convalidados pelo CONFAZ (Conselho Nacional de Política Fazendária) são também excluídos da base de cálculo do IR/CSLL – conforme pode ser observado acima na linha “Subvenção para investimentos”.

O resultado de IR/CS no 2T22 foi uma receita de R\$ 27,3 milhões, comparado com uma receita de -R\$ 41,6 milhões no 2T21. Essa queda é explicada pela redução do lucro antes dos impostos combinado a um menor ganho das subvenções governamentais quando comparado ao 2T21.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

(R\$ Milhões)	2T21			2T22			Crescimento		
	Reportado		Crescimento	Reportado		Crescimento	Reportado		Crescimento
	(a)	(d)	(f)= (d÷a)-1	(a)	(d)	(f)= (d÷a)-1	(a)	(d)	(f)= (d÷a)-1
Lucro Operacional (EBIT)	79,6	44,8	-43,7%	142,0	79,3	-44,2%			
Resultado Financeiro	(17,3)	(65,2)	276,3%	(28,2)	(90,1)	219,1%			
IR/CSLL	41,6	27,3	-34,3%	27,7	47,0	69,9%			
Lucro Líquido	103,9	7,0	-93,3%	141,4	36,2	-74,4%			
<i>Margem Líquida (% ROL)</i>	<i>6,7%</i>	<i>0,5%</i>	<i>-6,2 p.p.</i>	<i>4,9%</i>	<i>1,3%</i>	<i>-3,6 p.p.</i>			
Não recorrentes	5,1	6,2	22,7%	18,8	(2,4)	-112,6%			
Lucro Líquido Ajustado	108,9	13,2	-87,9%	160,2	33,9	-78,9%			
<i>Margem Líquida Ajustada (% ROL)</i>	<i>7,0%</i>	<i>0,9%</i>	<i>-6,1 p.p.</i>	<i>5,6%</i>	<i>1,2%</i>	<i>-4,3 p.p.</i>			

O lucro líquido atingiu R\$ 7,0 milhões no 2T22, uma redução de 93,3% em relação ao 2T21, consequência principalmente da redução do lucro operacional (EBIT) e do aumento do resultado financeiro. Ajustando o efeito de despesas não recorrentes de R\$ 6,2 milhões, o lucro líquido ajustado no 2T22 recuou -87,9% e atingiu R\$ 13,2 milhões.

Em relação ao primeiro semestre, o lucro líquido atingiu R\$ 33,9 milhões, uma redução de 78,9% em relação ao 6M21, consequência principalmente da redução do lucro operacional (EBIT) e do aumento do resultado financeiro, parcialmente compensado pelo resultado positivo do IR/CSLL. Ajustando o efeito de despesas não recorrentes (R\$ 2,4 milhões), o lucro líquido ajustado no 6M22 recuou -78,9% e atingiu R\$ 33,9 milhões.

Endividamento

(R\$ Milhões)	2021	2T22
Empréstimos e financiamentos		
Curto prazo	349,5	663,4
Longo prazo	(a) <u>422,7</u>	<u>1.233,9</u>
Dívida Bruta	772,2	1.897,3
Caixa e equivalentes de caixa	(456,2)	(427,8)
Caixa	(b) (456,2)	(427,8)
Dívida Líquida	(a) + (b) 316,1	1.469,4

Ao final do trimestre, a Elfa apresentou uma dívida bruta de R\$ 1.897,3 milhões. O aumento de endividamento comparado a dezembro de 2021 se deve principalmente pela captação de debêntures (R\$700 milhões) para financiar a aquisição da Descarpac, pela sazonalidade de nossa geração de caixa bem como o pagamento de contas a pagar de aquisições durante o 6M22.

Abaixo, a movimentação do exercício de 2021 e do 6M22.

	2021	2T22
Saldo Inicial	379,1	717,5
Adições por aquisição de novas controladas	41,6	15,8
Captações	501,5	1.188
Juros incorridos empréstimos e	52,8	73,0
Pagamento de principal	(232,1)	(137,3)
Pagamento de juros	(25,4)	(40,1)
Total empréstimos, financiamentos e derivativos	717,5	1.816,7
Arrendamentos a pagar	54,7	80,6
Total capital de giro e derivativos	772,2	1.897,3

Ao final do 2T22, 65,0% do endividamento estava no longo prazo. A posição de caixa era de R\$ 427,8 milhões em 30 de junho de 2022.

A Elfa detém instrumentos de dívida com limitações de alavancagem máxima no qual a Companhia deve se expor. O ‘covenant’ considerado atualmente mais estrito pela Administração é apurado ao final do exercício e deve atender uma alavancagem entre 2.5x e 2.75x dívida líquida / EBITDA Contábil.

Fluxo de Caixa

(R\$ Milhares)	2T21	2T22	6M21	6M22
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro/(prejuízo) líquido do período	103.867	6.958	141.446	36.229
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa:	10.173	79.682	70.603	128.958
(Acréscimo) decréscimo de ativos:				
Contas a receber de clientes	(89.170)	(126.305)	(185.140)	(180.996)
Estoques	(66.576)	(175.326)	(58.110)	(133.169)
Tributos a recuperar	(27.677)	(20.826)	(45.076)	(41.224)
Partes relacionadas	-	-	-	-
Outros créditos	(13.465)	(118.725)	(50.156)	(139.367)
Depósitos Judiciais	(32.543)	(21.426)	(32.543)	(15.662)
(Décrécimo) Acréscimo de passivos:				
Fornecedores e outras contas a pagar	94.112	266.338	9.508	(1.455)
Obrigações trabalhistas	12.372	(20.528)	10.081	(23.997)
Tributos a recolher	(2.826)	14.374	(31.471)	9.307
Outras obrigações	-	4.901	-	4.901
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(11.734)	(110.882)	(170.859)	(356.474)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(3.675)	(27.054)	(11.890)	(40.106)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.951)	(7.221)	(19.952)	(8.554)
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	(26.360)	(145.157)	(202.701)	(405.134)
Atividades de investimento:				
Aquisições de imobilizado e intangível, líquido	(3.010)	(20.187)	(11.098)	(29.566)
Contraprestações pagas por aquisições, líquido de caixa adquirido	(26.244)	(453.876)	(110.479)	(455.619)
Contraprestações pagas por aquisições de não controladores	(0)	-	(21.243)	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	75.243	-
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimentos	(29.254)	(474.062)	(67.577)	(485.184)
Atividades de financiamento:				
Aumento de capital social	5.059	-	227.640	-
Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	-	968.802	190.268	1.187.802
Pagamento de parcelas de empresas adquiridas	(33.530)	(99.567)	(38.053)	(172.529)
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(27.683)	(63.892)	(117.648)	(137.349)
Pagamento de arrendamentos	(2.799)	(9.446)	(5.690)	(15.931)
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamentos	(58.954)	795.896	256.516	861.993
Aumento / (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(114.568)	176.676	(13.762)	(28.326)
Caixa e equivalentes no início do período	329.267	251.154	228.461	456.156
Caixa e equivalentes no final do período	214.699	427.830	214.699	427.830
Aumento/(Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(114.568)	176.676	(13.762)	(28.326)

Observamos consumo de caixa operacional de R\$ 145,2 milhões no 2T22 (R\$26,4 milhões no 2T21), principalmente pelo aumento de “Contas a receber de clientes” de R\$ 126,3 milhões e “Estoques” de R\$ 175,3 milhões e “Outros créditos” de R\$ 66,7 milhões, parcialmente compensados pela melhora “Fornecedores e outras contas a pagar” de R\$ 214,3 milhões.

Conforme comentado no passado, as atividades da Elfa geram caixa, mas demandam capital para suportar seu crescimento. Além disso, a geração de caixa operacional apresenta forte sazonalidade, com um consumo relevante no primeiro semestre do ano e uma forte geração na segunda metade do ano.

O Fluxo de Caixa de Investimentos consumiu R\$ 474,1 milhões no 2T22 (R\$ 29,3 milhões no 2T21), principalmente pelo pagamento da aquisição da Descarpack (“Contraprestações pagas por aquisições, líquidas do caixa adquirido”).

O Fluxo de Caixa de Financiamento contribuiu R\$ 795,9 milhões no 2T22 (-R\$ 59,0 milhões no 2T21) pela captação de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 968,8 milhões (Debênture Descarpack R\$ 700 milhões), parcialmente compensados pelo pagamento de empréstimos e financiamentos de R\$ 63,9 milhões e pagamento de parcelas de empresas adquiridas no total de R\$ 99,6 milhões.

Considerando o acima explicado, ao final do 2T22, observou-se um aumento de caixa e equivalente de caixas de R\$ 176,7 milhões.

Observamos consumo de caixa de atividades operacionais no 6M22 de R\$ 405, milhões (R\$202,7 milhões no 6M21), principalmente pelo aumento de “Estoques” de R\$ 133,2 milhões e redução de lucro líquido do 6M22 em comparação com o 6M21.

O Fluxo de Caixa de Investimentos consumiu R\$ 485,2 milhões no 6M22 (R\$ 67,6 milhões no 6M21), principalmente pela captação de “Contraprestações pagas por aquisições”.

O Fluxo de Caixa de Financiamento contribuiu R\$ 862,0 milhões no 6M22 (R\$ 256,5 milhões no 6M21) pela captação de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 1.187,8 milhões, parcialmente compensados pelo pagamento de empréstimos e financiamentos de R\$ 172,5 milhões e pagamento de parcelas de empresas adquiridas no total de R\$ 137,3 milhões.

Considerando o acima explicado, ao final do 6M22, observou-se uma redução de caixa e equivalente de caixas de R\$ 28,3 milhões.

Capital de Giro



(R\$ Milhões)	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22
Recebíveis	428	594	655	907	1.073	1.182	1.101	1.028	1.078	1.268
Estoques	207	381	418	572	594	676	774	701	657	960
Fornecedores	(273)	(440)	(561)	(954)	(948)	(1.067)	(976)	(1.107)	(839)	(1.134)
Working Capital	362	535	512	525	719	792	899	622	896	1.094
Receita Líquida Anualizada	1.809	2.228	3.152	4.315	5.326	6.203	5.935	5.897	5.257	5.894
CMV Anualizado	1.627	1.962	2.754	3.793	4.559	5.170	5.036	5.029	4.431	5.126
Recebíveis (ROL*)	86d	97d	76d	77d	74d	70d	68d	64d	75d	79d
Estoques (CMV*)	46d	71d	55d	55d	48d	48d	56d	51d	54d	68d
Fornecedores (CMV*)	(61d)	(82d)	(74d)	(92d)	(76d)	(75d)	(71d)	(80d)	(69d)	(81d)
Capital de Giro	71d	86d	57d	40d	45d	42d	53d	34d	60d	66d
ROIC	20,0%	24,0%	16,2%	12,2%	13,5%	12,8%	15,2%	10,5%	17,0%	18,6%

O capital de giro empregado em nossas operações no 2T22 aumentou em aproximadamente 20 dias comparado com o exercício anterior. O ciclo de caixa apresentado no 2T22 foi de 62 dias comparado com 42 dias no 2T21. Este efeito é principalmente explicado em aumento de 9 dias em recebíveis e 21 dias em estoques, parcialmente compensados por uma redução em 9 dias em fornecedores.

Reconciliação Lucro Líquido e EBITDA

Apresentamos abaixo a reconciliação do Lucro Líquido ao EBITDA Contábil.

(R\$ Milhões)

	2T21		2T22		Crescimentos		6M21		6M22		Crescimentos	
	Reportado	Escopo	Orgânico	Reportado	Orgânico	Reportado	Reportado	Escopo	Orgânico	Reportado	Orgânico	Reportado
	(a)	(b)	(c)= (d-b-a)	(d)	(e)= (c)÷(a+b)	(f)= (d÷a)-1	(a)	(b)	(c)= (d-b-a)	(d)	(e)= (c)÷(a+b)	(f)= (d÷a)-1
Lucro Líquido	103,9	14,7	(111,6)	7,0	-94,1%	-93,3%	141,4	26,4	(131,6)	36,2	-78,4%	-74,4%
IR/CSLL	(41,6)	-	14,3	(27,3)	-34,3%	-34,3%	(27,7)	-	(19,3)	(47,0)	69,9%	69,9%
Resultado Financeiro	17,3	-	47,9	65,2	276,3%	276,3%	28,2	-	61,9	90,1	219,1%	219,1%
Lucro Operacional (EBIT)	79,6	14,7	(49,5)	44,8	-52,5%	-43,7%	142,0	26,4	(89,1)	79,3	-52,9%	-44,2%
Depreciação e Amortização	28,0	12,9	(0,2)	40,6	-0,6%	45,2%	52,5	13,5	7,3	73,3	11,1%	39,6%
EBITDA Contábil	107,5	27,6	(49,7)	85,4	-36,8%	-20,6%	194,5	39,9	(81,8)	152,6	-34,9%	-21,5%
% ROI	6,9%	12,4%	16,6%	5,8%		-0,2 p.p.	6,7%	12,8%	20,2%	5,5%		-0,2 p.p.
Não Recorrentes	5,1	2,7	(1,5)	6,2	-19,6%	22,7%	18,8	2,7	(23,8)	(2,4)	-111,0%	-112,6%
EBITDA Ajustado	112,6	30,3	(51,2)	91,7	-35,9%	-18,6%	213,3	42,6	(105,6)	150,2	-41,3%	-29,6%
% ROI	7,3%	13,6%	17,1%	6,2%		-0,1 p.p.	7,4%	13,7%	26,1%	5,4%		-0,3 p.p.

Anexos

Balço Patrimonial

(R\$ Milhares)	2021	2T22	2021	2T22
Ativo				
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	456.156	427.830		
Títulos de valores mobiliários	-	-		
Contas a receber de clientes	1.027.677	1.267.636		
Estoques	701.100	959.783		
Tributos a recuperar	196.774	238.509		
Imposto de renda e contribuição social	29.080	50.019		
Outros créditos	130.833	227.166		
Total do Ativo Circulante	2.541.620	3.170.943		
Realizável a longo prazo				
Aplicações financeiras	-	-		
IR e CSLL diferidos	241.059	306.182		
Depósitos judiciais	44.892	60.554		
Ativo indenizatório	183.495	235.327		
Total	469.446	602.063		
Ativo Não Circulante				
Imobilizado	154.345	206.094		
Intangível	1.564.730	2.309.682		
Total do Ativo Não Circulante	1.719.075	2.515.776		
Total do Ativo	4.730.141	6.288.782		
Passivo				
Passivo Circulante				
Fornecedores e outras contas a pagar	1.107.182	1.133.700		
Empréstimos e financiamentos	349.458	663.359		
Obrigações trabalhistas	68.490	46.478		
Tributos a recolher	77.683	108.484		
Contas a pagar pela aquisição de investimentos	148.077	269.349		
Dividendos a Pagar	-	-		
Total do Passivo Circulante	1.750.890	2.221.370		
Passivo Não Circulante				
Empréstimos e financiamentos	411.928	1.162.347		
Derivativos	10.820	71.568		
Tributos a recolher	3.317	3.361		
Provisão para contingências	188.015	228.045		
IR e CSLL diferidos	-	-		
Contas a pagar por aquisições de investimentos	330.878	256.993		
Total do Passivo Não Circulante	944.958	1.722.314		
Patrimônio líquido				
PL de acionista controlador	2.017.056	2.325.247		
Participação de não controladores	17.237	19.851		
Total do Patrimônio Líquido	2.034.293	2.345.098		
Total do passivo e do patrimônio líquido	4.730.141	6.288.782		

DRE

(R\$ Milhares)	2T21	2T22	6M21	6M22
Receita operacional líquida	1.550.869	1.473.445	2.882.358	2.787.658
Custo das mercadorias vendidas	(1.292.526)	(1.281.591)	(2.432.250)	(2.389.304)
Lucro bruto	258.343	191.854	450.108	398.354
Despesas com vendas	(70.904)	(99.504)	(128.487)	(179.433)
(Provisão)/ Reversão por redução ao valor recuperável de contas a receber	(5.868)	(4.988)	(11.581)	(9.593)
Despesas gerais e administrativas	(108.158)	(99.894)	(202.270)	(201.589)
Outras receitas (despesas)	6.159	57.361	34.245	71.564
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos	79.572	44.829	142.015	79.303
Despesas financeiras líquidas	(17.328)	(65.202)	(28.227)	(90.078)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	62.244	(20.373)	113.788	(10.775)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(2.955)	(22.156)	(20.375)	(26.987)
Diferido	44.578	49.487	48.033	73.991
	41.623	27.331	27.658	47.004
Lucro líquido do período	103.867	6.958	141.446	36.229
Atribuível a				
Acionistas controladores	102.097	5.022	139.566	33.615
Acionistas não controladores	1.770	1.936	1.880	2.614

Fluxo de Caixa

(R\$ Milhares)	2T21	2T22	6M21	6M22
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro/(prejuízo) líquido do período	103.867	6.958	141.446	36.229
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa:				
Depreciação e amortização	27.958	40.601	52.517	73.308
Impostos de renda e contribuição social, líquidos	(41.621)	(27.330)	(27.657)	(47.004)
Provisão para perdas no valor recuperável	5.868	4.988	11.581	9.593
Provisão para contingências	(403)	(12.284)	1.019	(12.290)
Provisão para perda com estoques	(844)	956	1.179	2.602
Remuneração baseada em ações	1.449	2.922	2.897	5.845
Juros, variações monetárias, líquidas - Empréstimos	17.766	69.829	29.067	96.904
(Acréscimo) decréscimo de ativos:				
Contas a receber de clientes	(89.170)	(126.305)	(185.140)	(180.996)
Estoques	(66.576)	(175.326)	(58.110)	(133.169)
Tributos a recuperar	(27.677)	(20.826)	(45.076)	(41.224)
Outros créditos	(13.465)	(66.674)	(50.156)	(87.316)
Depósitos judiciais	(32.543)	(21.426)	(32.543)	(15.662)
(Decréscimo) Acréscimo de passivos:				
Fornecedores e outras contas a pagar	94.112	214.286	9.508	(53.507)
Obrigações trabalhistas	12.372	(20.528)	10.081	(23.997)
Tributos a recolher	(2.826)	14.374	(31.471)	9.307
Outras obrigações	-	4.901	-	4.901
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	(11.734)	(110.883)	(170.859)	(356.475)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(3.675)	(27.054)	(11.890)	(40.106)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.951)	(7.221)	(19.952)	(8.554)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	(26.360)	(145.158)	(202.701)	(405.135)
Atividades de investimento:				
Aquisições de imobilizado e intangível, líquido	(3.010)	(20.187)	(11.098)	(29.566)
Contraprestações pagas por aquisições, líquido de caixa adquirido	(26.244)	(453.876)	(110.479)	(455.619)
Contraprestações pagas por aquisições de não controladores	(0)	-	(21.243)	-
Caixa advindo da aquisição de controladas com emissão de ações	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	75.243	-
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimentos	(29.254)	(474.062)	(67.577)	(485.184)
Atividades de financiamento:				
Aumento de capital social	5.059	-	227.640	-
Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	-	968.802	190.268	1.187.802
Pagamento de parcelas de empresas adquiridas	(33.530)	(99.567)	(38.053)	(172.529)
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(27.683)	(63.892)	(117.648)	(137.349)
Pagamento de arrendamentos	(2.799)	(9.446)	(5.690)	(15.931)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(58.954)	795.896	256.516	861.993
Aumento / (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(114.568)	176.676	(13.762)	(28.326)
Caixa e equivalentes no início do período	329.267	251.154	228.461	456.156
Caixa e equivalentes no final do período	214.699	427.830	214.699	427.830
Aumento/(Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(114.568)	176.676	(13.762)	(28.326)

Informações por Segmento

Especialidades Farmacêuticos (R\$ Milhares)	2T21	2T22	6M21	6M22
Receita operacional líquida	1.285.307	1.071.022	2.378.205	2.189.779
Custo das mercadorias vendidas	(1.091.868)	(941.880)	(2.045.788)	(1.904.477)
Lucro bruto	193.438	129.142	332.417	285.302
Margem bruta	15,0%	12,1%	14,0%	13,0%
Despesas com vendas	(45.624)	(61.021)	(81.447)	(110.774)
Margem de contribuição	147.814	68.120	250.970	174.528
%ROL	11,5%	6,4%	10,6%	8,0%
Material Médico Hospitalares (R\$ Milhares)	2T21	2T22	6M21	6M22
Receita operacional líquida	265.562	402.423	504.153	597.878
Custo das mercadorias vendidas	(200.657)	(339.711)	(386.461)	(484.827)
Lucro bruto	64.905	62.712	117.691	113.052
Margem bruta	24,4%	15,6%	23,3%	18,9%
Despesas com vendas	(25.278)	(38.485)	(47.040)	(68.659)
Margem de contribuição	39.628	24.227	70.651	44.393
%ROL	14,9%	6,0%	14,0%	7,4%
Consolidado (R\$ Milhares)	2T21	2T22	6M21	6M22
Receita operacional líquida	1.550.869	1.473.445	2.882.358	2.787.658
Custo das mercadorias vendidas	(1.292.525)	(1.281.591)	(2.432.249)	(2.389.304)
Lucro bruto	258.344	191.854	450.108	398.354
Margem bruta	16,7%	13,0%	15,6%	14,3%
Despesas com vendas	(70.901)	(99.507)	(128.487)	(179.433)
Margem de contribuição	187.442	92.347	321.621	218.921
%ROL	12,1%	6,3%	11,2%	7,9%

Descarpack

O quadro abaixo demonstra o resultado da Descarpack reportado (contábil) no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e o resultado "ajustado" para os efeitos de Covid-19 que foram considerados em nossos modelos e projeções.

Descarpack	Reportado					Ajustado				
	1T21	2T21	3T21	4T21	FY21	1T21	2T21	3T21	4T21	FY21
Receita Líquida	456,6	336,5	225,1	191,6	1.209,8	222,1	230,2	195,5	220,5	868,3
Lucro Bruto	182,3	72,6	0,5	25,5	280,9	36,4	37,7	31,9	36,1	142,1
Margem Bruta	39,9%	21,6%	0,2%	13,3%	23,2%	16,4%	16,4%	16,3%	16,4%	16,4%
EBITDA	175,1	66,2	(5,1)	17,5	253,8	28,0	29,3	23,9	27,8	109,0

Aviso Legal

Este documento pode conter declarações prospectivas sobre resultados ou eventos futuros, que refletem as expectativas da administração da Elfa Medicamentos S.A. com base nas informações atualmente disponíveis. Essas considerações podem ser identificadas pelo uso das palavras “antecipar, desejar, esperar, prever, pretender, planejar, prognosticar, projetar, objetivar” e termos similares, bem como pela indicação de datas futuras.

Embora tais declarações reflitam o que nossos administradores acreditam, elas estão naturalmente sujeitas a riscos e incertezas, sofrendo influências de fatores externos ao controle e à previsão da Elfa Medicamentos S.A.

A Elfa Medicamentos S.A. não pode garantir sua concretização, que não devem ser interpretadas como garantidas. A situação financeira, os resultados operacionais, a participação de mercado e o posicionamento competitivo da Elfa Medicamentos S.A., entre outras expectativas e resultados futuros, podem diferir substancialmente daqueles expressos ou sugeridos nas declarações prospectivas aqui contidas.

Eventuais declarações sobre projetos da Elfa Medicamentos S.A. poderão se alterar significativamente devido a variações nas condições de mercado, alterações de legislação ou de políticas governamentais e/ou mudanças nas condições de operação do projeto e nos respectivos custos, cronograma, desempenho operacional, negociações comerciais ou outros fatores técnicos e econômicos. Os projetos da Elfa Medicamentos S.A. poderão ser modificados total ou parcialmente sem prévio aviso.

A Elfa Medicamentos S.A. não assume a obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma declaração ou expectativa deste documento, seja por informações novas ou eventos futuros, seja por qualquer outra razão.

O leitor/investidor não deve se basear exclusivamente nas informações contidas neste documento para tomar decisões com relação à negociação de valores mobiliários.

Para mais informações, favor consultar as Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes disponíveis no site de Relações com Investidores da Elfa Medicamentos S.A.: ri.grupoelfa.com.br



www.grupoelfa.com.br

